

Economia Não Registada: Actualização do índice para Portugal

Nuno Gonçalves e Óscar Afonso

Nota Prévia

- O **Observatório de Economia e Gestão de Fraude (OBEGEF)** constituiu-se no dia 21 de Novembro de 2008, como associação de direito privado sem fins lucrativos, com objecto (<http://www.gestaodefraude.eu/>):
 - promover a investigação interdisciplinar sobre a Economia Não-Registada (ENR) e a fraude em Portugal, nos contextos europeu e mundial;
 - promover o ensino sobre estas temáticas; para já criou o índice de ENR em Portugal e está a estudar a criação de um índice similar da Fraude;
 - criar redes e estabelecer outras relações com instituições congéneres;
 - prestar serviços que se harmonizem com a investigação.

ENR: o que é?

- ENR corresponde à parte da economia que, por diversas razões, não é avaliada pela contabilidade nacional.
 - Existe em todos os países, embora com intensidades diferentes.
 - Assim se explica, por exemplo, a sobrevivência das populações em países com PIB *per capita* abaixo do limiar de subsistência.

- O relatório da OCDE (2002) – *Measurement of the non-observed economy* – considera cinco áreas dentro da ENR:
 - Produção ilegal
 - Produção oculta (subdeclarada ou subterrânea)
 - Produção informal
 - Produção para uso próprio (autoconsumo)
 - Produção subcoberta por deficiências da estatística

O Caso Português

Qual o tamanho e trajectória da ENR em Portugal?

Principais consequências da ENR

- Distorções na concorrência entre empresas
- Redução das receita fiscais
- Incerteza na estabilização da economia
 - Indicadores enviesados



– Decisões de política económica desajustadas



– Efeitos económicos inadequados

Dados agregados em Portugal:

Causas consideradas

- **Carga fiscal** (em % do PIB)
 - Impostos directos e contribuições para a segurança social (↓)
 - Impostos indirectos (↑)
 - Subsídios e prestações sociais (↓)
- **Carga de regulação** (em % do PIB)
 - Consumo do Estado (↑)
- **Evolução do mercado de trabalho**
 - Trabalho por conta própria em % força total trabalho (↓)
 - Taxa de desemprego (↑)

Indicadores considerados

- Quantidade de moeda em circulação fora do sistema bancário
- Taxa de Participação na Força de Trabalho (decréscimo de participação na economia oficial pode estar associada a aumento de participação na ENR)
- PIB

Resultados

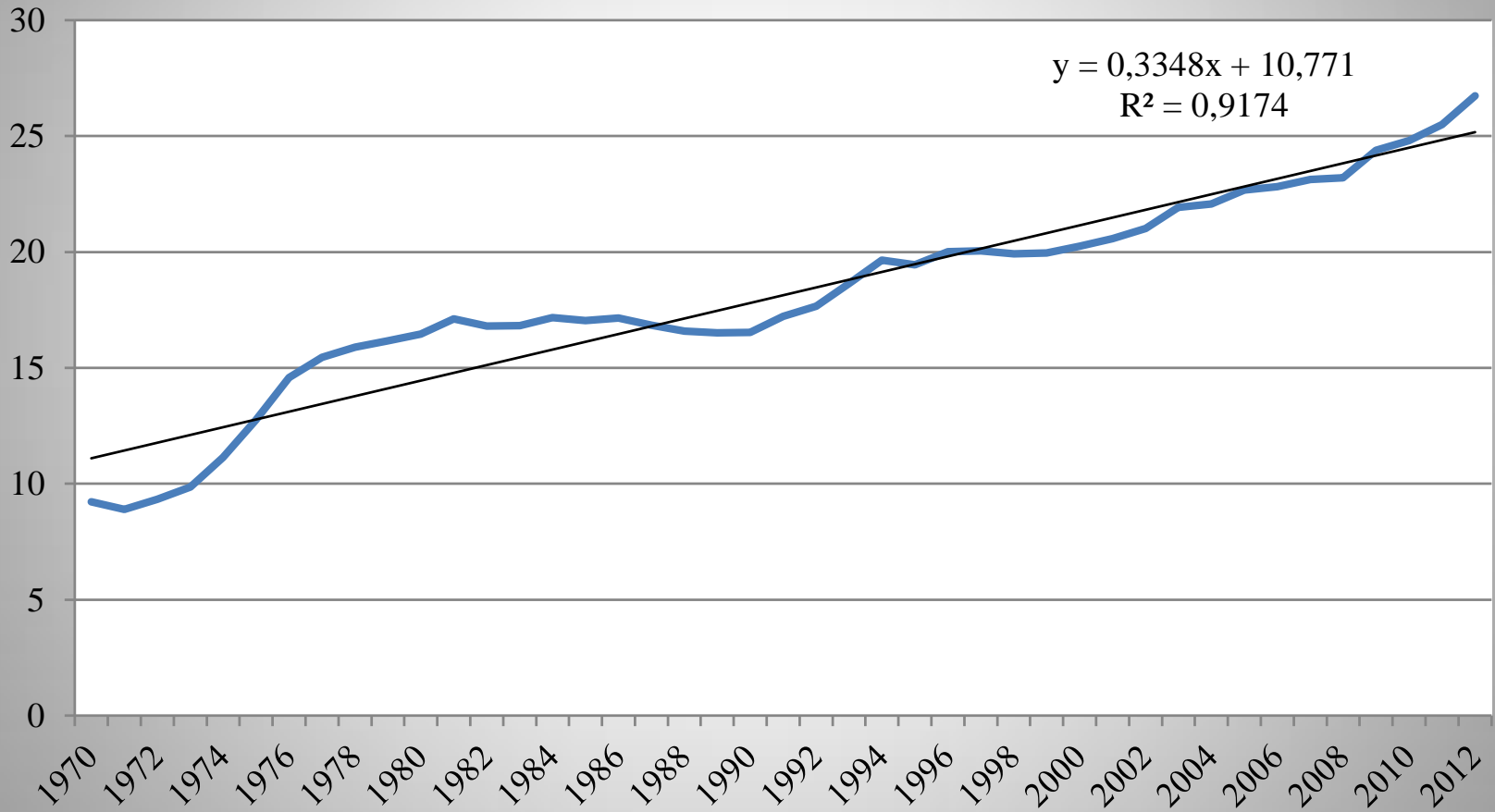
Ano	ENR/PIB oficial
1970	9,23
1971	8,90
1972	9,34
1973	9,85
1974	11,13
1975	12,76
1976	14,58
1977	15,46
1978	15,89
1979	16,17
1980	16,45
1981	17,12
1982	16,81
1983	16,82
1984	17,17
1985	17,04
1986	17,14
1987	16,84
1988	16,58
1989	16,51

Ano	ENR/PIB oficial
1990	16,54
1991	17,22
1992	17,65
1993	18,64
1994	19,65
1995	19,44
1996	20,00
1997	20,05
1998	19,92
1999	19,95
2000	20,25
2001	20,57
2002	21,01
2003	21,93
2004	22,07
2005	22,67
2006	22,82
2007	23,12
2008	23,20
2009	24,38
2010	24,80
2011	25,49
2012	26,74

Ano	ENR/PIB oficial
1970-1973	9,33
1974-1978	13,96
1979-1983	16,67
1984-1988	16,95
1989-1993	17,31
1994-1997	19,78
1998-2001	20,17
2002-2005	21,92
2006-2009	23,38
2010-2011	25,14
2012	26,74

Resultados

Figura 1. Peso da ENR no PIB oficial (em %), entre 1970-2012, em Portugal



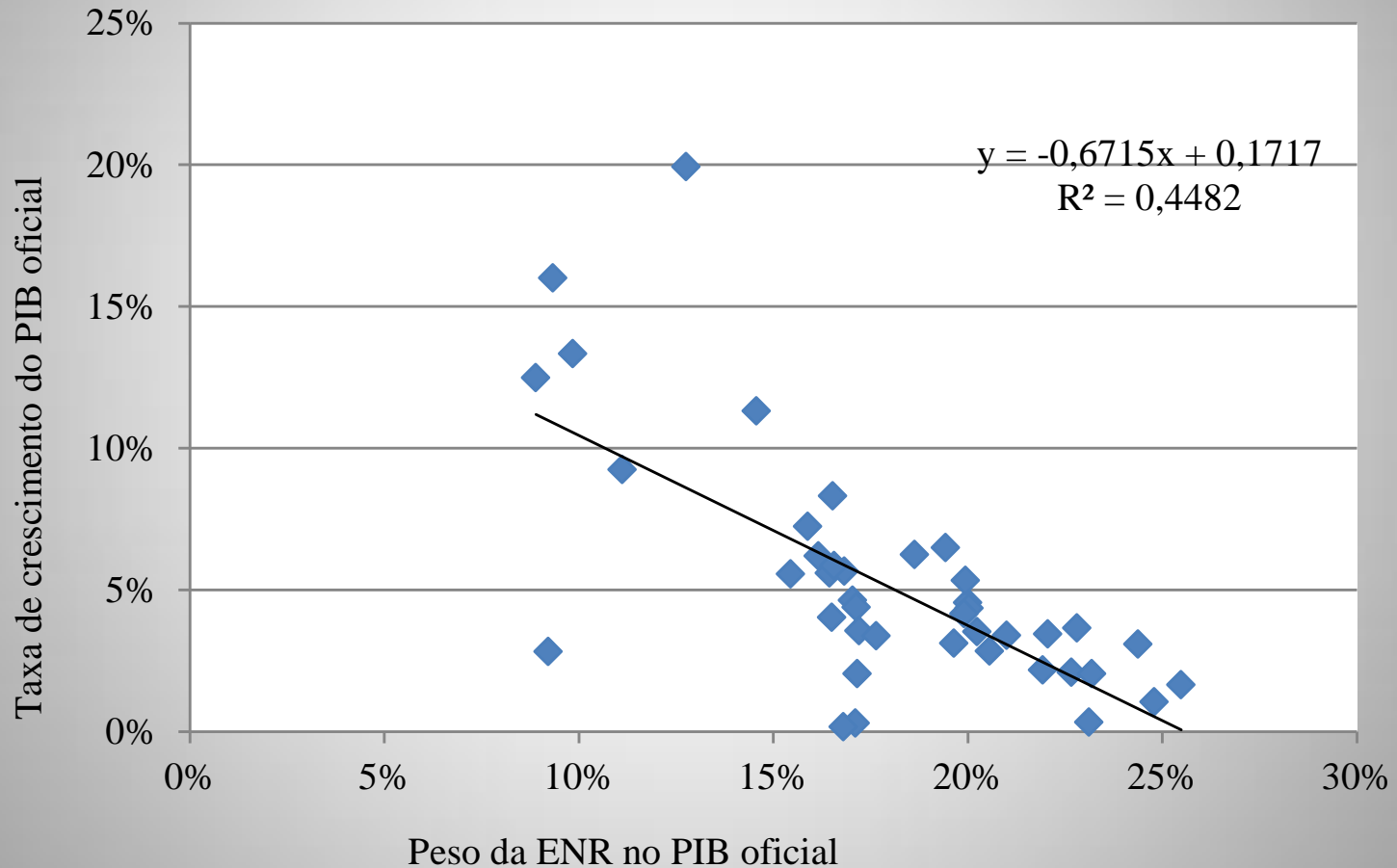
Resultados

Tabela 3 – Valores da ENR ao longo do período 1970-2011, em Portugal

Valores anuais (preços correntes, em milhões de euros)		
Período	ENR	PIB oficial
1970-1973	135	1 437
1974-1978	485	3 353
1979-1983	1 191	7 285
1984-1988	4 825	28 551
1989-1993	10 889	62 462
1994-1997	17 203	87 767
1998-2001	24 777	122 706
2002-2005	32 228	146 905
2006-2009	39 206	167 665
2010-2011	43 191	171 789
2012	44 183	165 237
Fontes: Cálculos dos autores e Pordata		

Resultados

Figura 2. Relação entre a taxa de crescimento e o peso da ENR, tendo por base os anos 1970-2012, em Portugal



Resultados

Tabela 4 – Peso do défice no PIB em diferentes cenários, para 2012

PIB	Oficial	165 237
	Total sem ENR ^(a)	209 421
	Total com peso da ENR igual à média da OCDE ^(b)	191 014
Défice público	Oficial	-10 624
	Sem ENR e aplicando uma taxa média de imposto de 20% à ENR ^(c)	-1 787
	Com peso da ENR igual à média da OCDE e aplicando uma taxa média de imposto de 20% à ENR ^(d)	-7 207
Peso = Défice / PIB	Oficial	-6,43%
	Sem ENR e sem cobrança adicional de impostos ^(e)	-5,07%
	Sem ENR e aplicando uma taxa média de imposto de 20% à ENR ^(f)	-0,85%
	Com peso da ENR igual à média da OCDE e aplicando uma taxa média de imposto de 20% à ENR ^(g)	-3,77%

Notas:

(a) = $165237 * 1.2674$

(b) = $165237 * (1+(26,74\%-16,4\%))$

(c) = $-10624 + 20\% * 26,74\% * 165237$

(d) = $-10624 + 20\% * 165237 * (26,74\%-16,4\%)$

(e) = $-10624 / 209421$

(f) = $-1787 / 209421$

(g) = $-7207/191014$

Sugestões para combate da ENR

- **Transparência na gestão dos recursos públicos**
- **Educação da sociedade civil sobre os efeitos perversos da ENR**
- **Justiça rápida e eficaz**
 - **Em particular, implementação do crime de enriquecimento ilícito**
 - **punindo fortemente o agente que adquirir bens em manifesta desconformidade com os rendimentos fiscalmente declarados e sem que se conheça outro meio de aquisição lícito;**
- **Combate à fraude empresarial:**
 - **À existência de empresas fantasma,**
 - **A manipulações contabilísticas,**
 - **A relatórios fraudulentos**
 - **Ao uso de informação privilegiada;**
- **Combate à utilização abusiva de convenções de dupla tributação;**
- **Incentivar o uso cada vez maior de meios electrónicos nas transacções de mercado;**
- **Combate ao branqueamento de capitais:**
 - **melhor supervisão do sistema financeiro,**
 - **melhor regulação do sector,**
 - **legislação adequada**
 - **vontade por parte das autoridades em actuar**

- **No curto, a acção da inspecção tributária é crucial para combater a ENR, conduzindo o combate à fraude e evasões fiscais e às injustiças fiscais, atendendo:**
 - à observação das realidades tributárias,
 - à observação do cumprimento das obrigações tributárias,
 - e à prevenção das infracções tributárias.
- **A administração tributária deverá:**
 - intensificar os controlos massivos e automáticos através dos sistemas de informação das diversas áreas da gestão do imposto e, nesse sentido, esforçar-se por aproximar o momento da detecção do incumprimento e o da ocorrência;
 - investir nas acções de inspecção tributária “no terreno”, particularmente nas situações de fraude e evasão fiscais de maior complexidade.

Caso Português: conclusões

- **Principal causa da ENR é**
 - O peso dos impostos directos e indirectos e das contribuições para a segurança social, e ainda a taxa de desemprego.
- **Em termos agregados**
 - O peso da ENR no PIB oficial em Portugal evoluiu desde 9.23% em 1970, até 25.49% em 2011 e 26.74% em 2012.
- Na ausência de ENR o **peso do défice no PIB** poderia ser apenas de 0.85%.
- Há uma **relação negativa entre o índice de ENR obtido e o crescimento económico.**

Economia Não Registada: Actualização do índice para Portugal

Nuno Gonçalves e Óscar Afonso